

O amor controlado (Luiz Bodan)

Fotos e nomes / olhos e cores
Vagos pronomes / falsos amores
Controle perdido / vasta ambição
O suor no rosto e o credo nas mãos

O amor controlado / as tardes a seu lado
Sem ver / sem enxergar
Você olha, mas não quer me ver.

Entre os papéis / que estão jogados
Estão as paixões / sentimentos encontrados
Com pouco tempo / entre olhos e olhares
Correndo sem rumo / por todos os lugares

O amor controlado / as tardes a seu lado
Sem ver / sem enxergar
Você olha, mas não quer me ver.

Seus olhos na vasta correnteza
Mágoa, paixão, forte sutileza.
Não posso mais te esquecer
Quando olho para o céu
Vejo o seu rosto.